

Autonomia para a capital federal

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

Depois de trinta anos sem autonomia administrativa, os 893.659 eleitores de Brasília vão eleger pela primeira vez um governador através do voto direto. O Distrito Federal (DF) também deixará de ter suas leis aprovadas pelo Senado, elegendo nesta quarta-feira 24 parlamentares que integrarão a Câmara Distrital, a Assembleia Legislativa do DF.

A expectativa na capital federal gira em torno da realização ou não de um segundo turno. É que o candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, vinha liderando com vantagem as pesquisas e trabalhando para vencer a eleição já no primeiro turno. A luta por um segundo lugar, e portanto por uma vaga no segundo turno, vinha sendo travado por três candidatos: Maurício Corrêa, da Frente Popular, Elmo Serejo, do Movimento Liberal Progressista, e Carlos Saraiva, do PT. O último colocado nas pesquisas é Adolfo Lopes do PT do B.

Em 1986, Brasília elegeu oito deputados federais e

três senadores, passando a contar com representação política no Congresso. A realização de eleições diretas para governador só foi aprovada pela Constituinte, quase dois anos mais tarde. A preocupação com a eleição de um governador hostil ao Palácio do Planalto foi um dos principais argumentos utilizados pelos constituintes contrários à autonomia política do Distrito Federal. Contrariando esse receio, a primeira eleição para governador do Distrito Federal tem como favorito um candidato simpático ao Palácio do Planalto.

No último programa de propaganda eleitoral gratuita, transmitido domingo, os candidatos se preocuparam em reforçar seus compromissos. Joaquim Roriz ocupou boa parte de seu horário mostrando as obras que realizou no período de 18 meses em que governou o Distrito Federal, nomeado pelo presidente Sarney. Ele também procurou mostrar aos eleitores seus planos de continuidade administrativa, caso seja eleito.

Elmo Serejo, do Movimento Liberal Progressis-

ta, também desfilou as obras que fez durante seu governo, uma vez que também administrou o Distrito Federal, nomeado pelo ex-presidente Ernesto Geisel. Maurício Corrêa, da Frente Popular, fez um apelo para que os eleitores votem

em alguém que tem raízes em Brasília. Maurício disse que reside na capital federal há trinta anos. O último programa do candidato Carlos Saraiva contou com o reforço do deputado e presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.